



EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS UTENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE CURITIBA- PR , SOBRE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DE SÍFILIS E A IMPORTÂNCIA A ADESÃO DO TRATAMENTO.

Resumo

GALVÃO, Keity Daiany
TEIXEIRA, Ana Beatriz Mesquita
CAVEIÃO, Cristiano (Orientador)
BREY, Christiane (Orientadora)
HEY, Ana Paula (Orientadora)

A sífilis é uma infecção bacteriana de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano. É causada pelo *Treponema pallidum*, uma bactéria Gram-negativa do grupo das espiroquetas, descoberta em 1905, infectocontagiosa, transmitida predominantemente por via sexual, que também pode ser transmitida verticalmente durante a gestação. Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, todos os tipos de sífilis – adulto, em gestantes e congênitas (em bebês) são de notificação obrigatória no país há, pelo menos, cinco anos. Segundo dados do Boletim Epidemiológico de 2016, entre os anos de 2014 e 2015, a sífilis adquirida teve um aumento de 32,7%, a sífilis em gestantes 20,9% e congênita, de 19%. Justifica-se que após a observação da realidade local onde foi realizado um levantamento de dados no sistema quanto as notificações de Sífilis e denotou-se um aumento considerável neste ano comparados a dois anos anteriores. Este trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de educação em saúde para orientar os usuários da unidade quanto ao riscos da doença, prevenção e tratamento da sífilis, contribuir para melhoraria da qualidade da atenção à saúde no enfrentamento da transmissão da sífilis e na adesão ao tratamento e reforçar as consequências da doença não tratada. O método utilizado foi o 6W3H que é uma ferramenta de planejamento que tem como objetivo estabelecer metas, com prazos e planejamentos adequados, sendo realizado as seguinte etapas: 1ª e 2ª Etapas: comunicação verbal e projeto descrito para avaliação do professor supervisor e enfermeiro supervisor; 3ª Etapa - Elaborar apresentação para realizar palestra dentro da unidade ESF na sala de espera; 4ª Etapa- Aplicação do projeto, em forma de palestra; 5ª Analisar novas notificações entre os meses de outubro a novembro de 2017. Espera-se que com esse projeto haja uma diminuição nas notificações de sífilis na unidade, que os usuários entendam a importância do cuidado e do tratamento e a gravidade desta doença. Conclui-se que o controle da transmissão das DST , acontece por meio da constante informação para a população geral e das atividades educativas, enfatizando sempre a importância do uso de preservativos e a adesão ao tratamento, de forma que contribua para a saúde da população.

Palavras-chave: sífilis; neurosífilis; infecções por treponema.